

## CAPÍTULO 2

# DESEMPENHO EM FLUÊNCIA DE LEITURA DOS ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL I: REVISÃO SISTEMÁTICA

*Data de aceite: 01/03/2023*

### **Renata Pires Sena de Assumpção Victorio**

Programa de pós-graduação em Fonoaudiologia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – FFC/UNESP – Marília, SP, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/2778916580502699>  
ORCID: 0000-0002-4234-5889

### **Rosana Gomes da Silva**

Programa de pós-graduação em Fonoaudiologia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – FFC/UNESP – Marília, SP, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/7314563250826756>  
ORCID: 0000-0002-2476-6460

### **Giseli Donadon Germano**

Laboratório de Investigação dos Desvios da Aprendizagem (LIDA) do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – FFC/UNESP – Marília, SP, Brasil  
Marília - São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/7195067914364471>  
ORCID: 0000-0002-3721-9263

a fluência de leitura a capacidade de ler de forma precisa, natural, sem esforço e com expressividade. Alterações de leitura podem estar relacionadas ao insucesso escolar, logo, é fundamental caracterizar o desempenho de fluência de leitura dos escolares no ensino fundamental, para identificação e intervenção destes transtornos. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática e analisar o desempenho em fluência de leitura dos escolares no decorrer do ensino fundamental. Trata-se de uma revisão sistemática, de acordo com o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews e Meta-Analyses (PRISMA). Foi utilizada a plataforma SciELO, seguindo os seguintes critérios: inclusão e exclusão. Os descritores selecionados nas duas bases utilizadas nesta revisão foram: Os descritores selecionados na base SciELO nesta revisão foram: (“reading fluency” OR “reading speed”) AND (“elementary school” OR “elementary education”), e (“fluência de leitura” OR “fluência leitora” OR “velocidade de leitura” OR “velocidade leitora”) AND (“ensino fundamental” OR “educação básica”). Das 25 referências encontradas, 6 artigos preencheram os critérios descritos. A maioria dos estudos corrobora a importância

**RESUMO:** A leitura é uma habilidade neurobiológica complexa que possui grande importância em nossa sociedade, sendo

da leitura fluente para a compreensão, alguns sugerem ainda associação entre a leitura automática e expressiva e o bom rendimento acadêmico. Os artigos indicaram o aumento da fluência leitora com o avanço da escolaridade, com tendência à estabilização nos anos finais do ensino fundamental. Conclui-se que de 25 artigos, um total de 6 referências seguiram os critérios de inclusão e de exclusão, para a base SciELO. Destaca-se que no Brasil ainda são escassos os estudos sobre o desempenho em fluência de leitura no ensino fundamental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Velocidade de Leitura, Fluência, Ensino Fundamental, Aprendizagem.

## 1 | INTRODUÇÃO

A leitura é uma habilidade neurobiológica complexa que possui grande importância em nossa sociedade, pois está relacionada à aquisição de conhecimentos, ao desenvolvimento de senso crítico, e ao entendimento de realidade e do mundo (GENTILINI et al., 2020).

O leitor proficiente é aquele que apresenta bom desempenho em fluência e compreensão de leitura. A fluência de leitura é definida como a capacidade de ler de forma precisa, natural, sem esforço e com expressividade. A precisão de leitura está relacionada ao número de palavras lidas corretamente, e evidencia uma decodificação eficiente que quando se torna automática, tende a ser rápida e natural. A expressividade da leitura auxilia na extração de significado, e combina elementos de pausas, ritmo e entonação (ALVES et al., 2021)..

Leitores hábeis, em sua maioria, possuem uma fluência de leitura adequada. No início do aprendizado da leitura todos os esforços cognitivos estão concentrados na conversão letra-som, ou seja, na decodificação das palavras. À medida que o processo de leitura amadurece e se torna automático, os recursos atencionais, que antes eram direcionados à decodificação, deverão ser deslocados para processos relacionados à compreensão, habilidade que integra a fluência de leitura às habilidades linguísticas gerais, à memória, à capacidade de realizar inferências e ao conhecimento de mundo (MARTINS; CAPELLINI, 2014; SILVA; FONSECA, 2021).

Deste modo, uma fluência de leitura inadequada pode impactar negativamente no desempenho acadêmico dos escolares, e ser um fator determinante para o insucesso escolar. Como a fluência de leitura está fortemente relacionada à compreensão, dificuldades nesta habilidade poderão representar uma barreira ao aprendizado dos conteúdos escolares, desmotivando o estudante e enfraquecendo o vínculo escola-estudante (MARTINS et al., 2019).

Estudos revelam que com o avanço da escolaridade, os escolares tendem a desenvolver a leitura até o final do Ensino Fundamental I (EFI) apresentando um melhor desempenho de fluência de leitura (CELESTE et al., 2018). No entanto, ainda são escassos os estudos nacionais que apresentem medidas de fluência de leitura, sendo que o entendimento dessas medidas contribui para identificar problemas de aprendizagem, bem como indicar encaminhamentos para avaliação e intervenção específicas de leitura.

## 2 | OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi de realizar uma revisão sistemática sobre as medidas de fluência de leitura de escolares do EFI e analisar o desempenho em fluência de leitura dos escolares no decorrer do EFI.

## 3 | MÉTODO

Trata-se de uma revisão sistemática. Foram realizadas buscas de literatura na base de dados SciELO, incluindo estudos publicados entre agosto de 1996 a dezembro de 2022. As buscas de literatura foram realizadas entre maio de 2022 a janeiro de 2023 disponíveis em serviços online gratuitos.

O presente estudo foi conduzida de acordo com o método PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) (MOHER et al., 2010), o qual recomenda a utilização das seguintes etapas: (I) identificação, (II) seleção, (III) elegibilidade e (IV) inclusão.

Tal revisão objetivou responder a pergunta norteadora do estudo: “É possível estabelecer um padrão de medida de velocidade e acurácia de leitura nos escolares do ensino fundamental I?”

Os descritores selecionados na base SciELO nesta revisão foram: (“reading fluency” OR “reading speed”) AND (“elementary school” OR “elementary education”), e (“fluência de leitura” OR “fluência leitora” OR “velocidade de leitura” OR “velocidade leitora”) AND (“ensino fundamental” OR “educação básica”).

A estratégia de busca foi formulada a partir do quadro PICO (P – População, I – Intervenção, C – Comparação, O – Outcome(s) (por exemplo: Condição de saúde) (CAÑÓN; BUITRAGO-GÓMEZ, 2018), sendo 1) população: escolares do ensino fundamental I; 2) intervenção: medidas de fluência leitora - velocidade e acurácia de leitura; 3) comparação: parâmetros de fluência de leitura encontrados nos escolares de fundamental I; 4) resultados: desempenho dos escolares do EFI nas medidas de fluência de leitura; 5) tempo: publicações realizadas até dezembro de 2022; 6) língua: português e inglês.

Analisaram-se os títulos de todos os estudos encontrados, seguido dos resumos e da leitura na íntegra dos textos mais relevantes.

Como critérios de inclusão foram considerados:

- 1) estudos publicados de agosto de 1996 a maio de 2022;
- 2) artigos completos e grátis disponíveis para visualização e download;
- 3) artigos publicados nos seguintes idiomas: português e inglês;
- 5) artigos relacionados ao desenvolvimento da fluência de leitura, incluindo os aspectos de velocidade de leitura, precisão de leitura, automaticidade e prosódia;
- 6) artigos que incluam em sua amostra escolares do ensino fundamental I e II.

7) pesquisas com níveis de evidência científica 1a, 1b, 2a, 2b, 3a, 3b, e 4, propostos pela American Speech and Hearing Association (ASHA, 2018) para o curso de fonoaudiologia (Quadro 1).

<b>Níveis de evidência</b>	<b>Tipos de estudo</b>
1a	Revisão sistemática ou meta-análise de alta qualidade de ensaios randomizados controlados
1b	Ensaio controlado randomizado de alta qualidade
2a	Revisão sistemática ou meta-análise de alta qualidade de ensaios controlados não randomizados
2b	Ensaio controlado não randomizado de alta qualidade
3a	Revisão sistemática de estudos de coorte
3b	Estudos de coorte individual ou ensaios controlados randomizados de baixa qualidade
4	Estudos de resultados clínicos
5a	Revisão sistemática de estudo de caso controle
5b	Estudo de caso controle individual
6	Série de casos
7	Opinião de especialistas sem avaliação crítica explícita

Quadro 1. Níveis de evidência científica de acordo com os critérios propostos pela ASHA.

Fonte: ASHA .

Os critérios de exclusão foram considerados:

- 1) artigos que não tenham relação com o tema ou que fujam da temática sobre desempenho de fluência de leitura no ensino fundamental;
- 2) artigos cujo contexto, temática ou amostra não seja voltado para estudantes do ensino fundamental;
- 3) artigos duplicados;
- 4) artigos cuja amostra incluía escolares com deficiência sensorial ou cognitiva, presença de síndromes genéticas ou neurológicas, estudantes com transtornos específicos de aprendizagem e/o déficit de atenção e hiperatividade;
- 5) artigos relacionados a programas de intervenção ou escalas, descrição de testes ou aplicativos relacionados à fluência de leitura.

O fluxograma representa a análise dos resultados, de acordo com o PRISMA, das etapas de revisão e a estratégia de busca estão descritos na Figura 1.

## ESTRATÉGIA DE BUSCA E FLUXOGRAMA PRISMA DAS ETAPAS DE REVISÃO

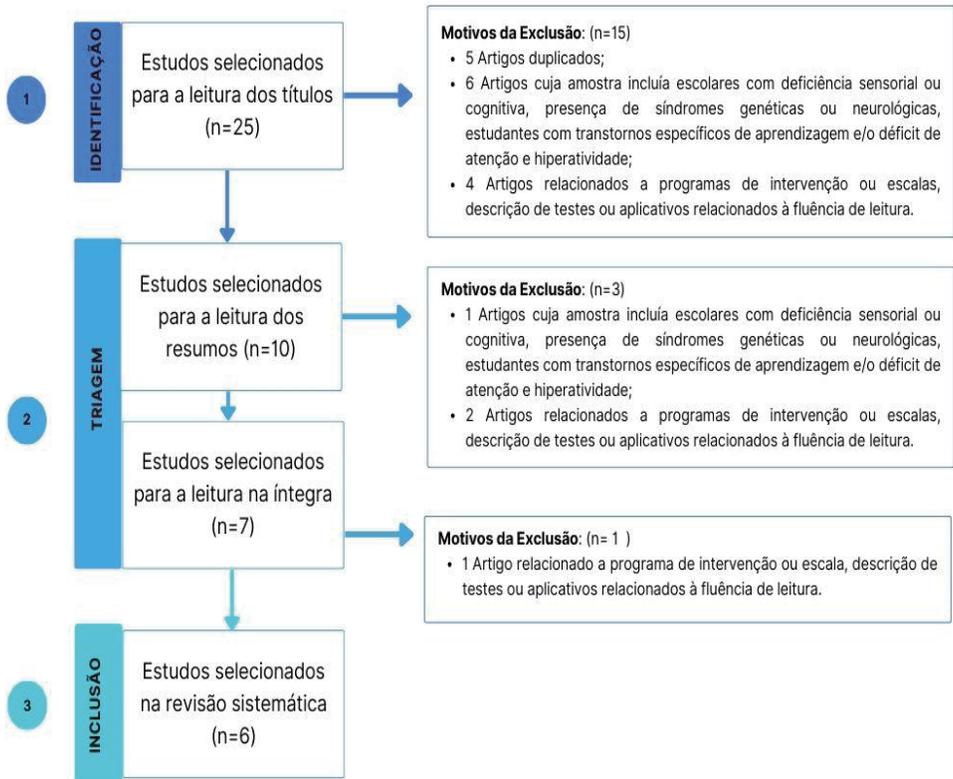


Figura 1: Estratégia de busca e fluxograma PRISMA das etapas de revisão. (FONTE: As Autoras)

## 4 | RESULTADO E DISCUSSÃO

Foram selecionados 25 estudos, sendo que após a aplicação dos critérios descritos, 6 estudos foram analisados em texto completo. Tais artigos tiveram como objetivo analisar o desempenho da fluência de leitura nos escolares do ensino fundamental.

As características dos artigos incluídos na revisão sistemática da literatura em relação aos autores, título, nível de evidência científica, casuística e faixa etária, objetivos, protocolos utilizados e variáveis avaliadas, foram detalhadas em uma ficha protocolar para facilitar a análise (Tabela 1).

AUTORES	TÍTULO	NÍVEL DE EVIDÊNCIA	CASUÍSTICA E FAIXA ETÁRIA	OBJETIVOS	METODOLOGIA
MARTINS; CAPELLINI, 2014	Fluência e compreensão da leitura em escolares do 3º ao 5º ano do ensino fundamental.	Nível 4	97 escolares de 3º ao 5º ano do EFI da rede pública de SP	Caracterizar e relacionar a fluência de leitura e compreensão de um texto lido.	Avaliação do tempo total de leitura silenciosa e oral, prosódia e a compreensão leitora.
CELESTE et al., 2018	Parâmetros prosódicos de leitura em escolares do segundo ao quinto ano do ensino fundamental.	Nível 4	78 escolares do 2º ao 5º ano do EFI da rede privada de MG.	Caracterizar a variação melódica e a velocidade de leitura, comparando-as e verificando se há evolução de acordo com o avanço da escolaridade.	Por meio do Praat, foram abalizados parâmetros de variação melódica (F0) e velocidade de leitura (Palavras por minuto, palavras corretas por minuto e 1º minuto).
MARTINS; CAPELLINI, 2019	Relação entre fluência de leitura oral e compreensão de leitura	Nível 4	97 escolares do 3º ao 5º ano EFI da rede pública de SP.	Relacionar o desempenho na fluência de leitura oral com a compreensão leitora	Avaliação das medidas de velocidade (palavras corretas por minuto), compreensão de leitura e prosódia (pausas na leitura oral) de um texto.
SILVA; FONSECA, 2021	Reading fluency performance of elementary-school fifth-grade	Nível 4	44 escolares do 5º ano eno EFI, idade entre 10 e 11 anos, do ensino privado	Caracterizar e comparar o desempenho em fluência de leitura de escolares do 5º ano do ensino público e privado.	Avaliação do número de palavras corretas por minuto, palavras incorretas por minuto e velocidade total de leitura e velocidade de leitura.
ALVES et al., 2021	Evolução da velocidade de leitura no ensino fundamental I-II	Nível 4	535 escolares do 2º ao 9º ano de escola particular e pública	Verificar a influência da escolaridade em medidas de velocidade de leitura no EFI e explicar os níveis de precisão das variáveis.	Avaliação de palavras lidas por minuto e palavras lidas corretamente por minuto.

ALVES et al., 2022	Reading fluency during the COVID-19 pandemic: a longitudinal and cross-sectional analysis	Nível 4	162 escolares do 2º ao 5º ano de escola particular	Investigar o desenvolvimento da fluência de leitura de alunos nos anos iniciais do EFI durante as aulas remotas ministradas em decorrência das medidas de distanciamento social postas em prática por conta da pandemia de doença do coronavírus 2019	Avaliação de palavras por minuto e palavras corretas por minuto de textos distintos em quatro momentos no decorrer de 2020 (março, setembro e dezembro) e 2021 (março)
--------------------	---	---------	--	---	--

Legenda - EFI = Ensino Fundamental I

Tabela 1. Ficha protocolar com as características dos estudos incluídos na revisão sistemática.

Os seis artigos selecionados foram publicados entre os anos de 1996 a 2022 e classificados em nível de evidência 4. Não foram encontrados artigos de revisão sistemática ou estudos randomizados com estes descritores nas bases de utilizadas. A casuística desta revisão variou de 44 a 535 escolares, de ambos os sexos, da rede pública e da rede privada de estados brasileiros.

Um dos artigos analisou o tempo de leitura, a prosódia e a compreensão leitora de 97 escolares de 3º a 5º ano da rede pública a partir de texto selecionado de um protocolo de compreensão de leitura, concluindo que as dificuldades na decodificação e na identificação dos sinais de pontuação, podem dificultar a fluência de leitura e a compreensão (MARTINS; CAPELLINI, 2014). As autoras ainda referiram ter encontrado diferenças significantes na comparação entre o tempo de leitura para escolares de mesma seriação.

Autoras de outro estudo identificaram um aumento na variação melódica com o avanço da escolaridade, bem como na velocidade de leitura, em escolares do 2º ao 5º ano do ensino fundamental, utilizando texto simples, porém com possibilidade de variação melódica. (CELESTE, et al., 2018).

Em mais um estudo sobre fluência e compreensão, as autoras sugeriram que houve relação entre fluência de leitura e compreensão, podendo a fluência leitora ser uma ótima medida na identificação de leitores com dificuldades na habilidade de leitura e de sua compreensão. A partir da leitura de texto selecionado de um protocolo de compreensão leitora, foi possível verificar que houve um aumento na quantidade de palavras lidas corretamente por minuto do 3º para o 5º ano do ensino fundamental (MARTINS; CAPELLINI, 2019).

Foi analisado um estudo para caracterização e comparação da fluência de leitura de 44 escolares do 5º ano do ensino fundamental, provenientes do ensino público e privado (SILVA; FONSECA, 2021). Os resultados do estudo apontaram para um desempenho

superior em leitura dos estudantes da rede privada em relação ao público. Neste estudo foi feita escolha para a leitura de textos de um protocolo de avaliação de leitura que contemplasse palavras de alta frequência, estrutura silábica simples e baixa complexidade levando a um equilíbrio lexical.

Em outro estudo, foi realizada a avaliação da fluência de leitura de 535 escolares do 2º ao 9º ano do ensino fundamental. Os resultados apontaram para uma progressão de parâmetros para além do EFI, indicando a tendência à estabilização somente a partir do 7º ano (ALVES et al., 2021). Os autores ressaltam ainda a importância da proposição de parâmetros para auxiliar na identificação dos estudantes com desenvolvimento atípico de leitura, e consequente intervenção.

Em estudo recente foi analisada a leitura de escolares do 2º ao 5º de uma escola da rede privada com o objetivo de investigar o desenvolvimento da fluência durante o ensino remoto, que foi demandado em virtude das regras de isolamento social decorrentes da pandemia do COVID-19. Neste estudo, foram utilizados textos padronizados para falantes do português brasileiro sendo possível verificar que, mesmo com ensino remoto, os escolares tiveram aumento na velocidade de leitura entre março e dezembro de 2020 e um aumento da acurácia com o progresso da seriação escolar, apresentando uma estabilidade no 5º ano do ensino fundamental. Porém, houve uma diminuição da acurácia com o retorno do ano letivo seguinte em 2021, justificado pelos autores devido aos escolares não terem a mesma exposição à leitura durante as férias escolares (ALVES et al., 2022).

Dos estudos analisados, quatro fazem análise de outras medidas de fluência em leitura como tempo total, palavras incorretas lidas por minuto (PIPM) e/ou velocidade de leitura. Dois estudos analisaram a correlação entre prosódia, compreensão e velocidade de leitura.

Cinco dos seis estudos analisados utilizaram a medida de palavras lidas corretamente por minuto (PCPM) como parâmetro de identificação da velocidade de leitura, sendo que quatro deles recorreram concomitantemente a outras medidas de leitura como tempo total, palavras lidas incorretamente por minuto e/ou velocidade de leitura. Um estudo utilizou somente a medida de tempo total de leitura silenciosa e oral para caracterizar a fluência em leitura de (MARTINS; CAPELLINI, 2014). A tabela 2 apresenta os resultados de palavras lidas corretamente por minuto (PCPM) utilizadas nos estudos selecionados.

ESTUDO	TIPO DE ENSINO	ANO ESCOLAR			
		2°	3°	4°	5°
CELESTE et al., 2018	Privado	56,2	100,2	105,4	119,4
MARTINS; CAPELLINI, 2019	Pública	—	67,09	77,96	96,43
SILVA; FONSECA, 2021*	Pública	—	—	—	86,90
	Privado	—	—	—	130,2
ALVES et al., 2021**	Pública e Privado	66,89	100,96	111,83	132,68
	Privado (mar- 2020)	69,01	71,13	69,01	100,10
ALVES et al., 2022	Privado (set -2020)	78,78	87,55	78,78	99,87
	Privado (dez -2020)	121,04	98,14	87,56	122,60
	Privado (mar-2021)	72,97	84,51	99,87	100,47

\* Neste estudo foram avaliados três tempos de leitura, mas iremos considerar somente o primeiro tempo para fins de comparação com outros estudos.

Tabela 2. Ficha protocolar com as métricas de velocidade de leitura em Palavras Corretas por Minuto (PCPM).

Na tabela 2 foi possível verificar que houve uma flutuação do PCPM nos estudos, que podem estar relacionados ao tamanho da amostra e tipo de escola (particular e pública).

Vale ressaltar que ainda são escassos os estudos que analisaram o desempenho de leitura dos escolares em todo o ensino fundamental I e a maioria se detém a medidas de tempo de leitura e acurácia.

Há diferenças regionais importantes que devem ser levadas em consideração e que não foram contempladas nos estudos analisados, visto que a maioria se baseou em amostras pequenas que não representam a totalidade do país. Além da ampliação dos estudos em outros estados brasileiros, existe a necessidade de mais estudos comparativos entre escolas públicas e particulares, visto que foi evidenciado uma discrepância na fluência em leitura nos estudos selecionados. Também se faz necessário estudos longitudinais (ALVES et al., 2022) que podem auxiliar docentes na elaboração de estratégias de apoio para estudantes com defasagem em leitura.

## 51 CONCLUSÃO

Diante do que foi abordado pode-se concluir que dos 25 artigos encontrados, 6 foram selecionados seguindo os critérios adotados, não sendo possível estabelecer fidedignamente um parâmetro de medida de fluência em leitura devido ao tamanho da

amostra e poucos estudos comparativos entre escolas públicas e privadas, não retratando um panorama nacional. Além disso, não foi contemplado em todos os artigos a descrição das palavras utilizadas como parâmetro para a avaliação fluência da leitura.

Destaca-se que medidas de fluência em leitura se caracterizam como ferramentas importantes para os docentes, tanto no rastreamento dessas dificuldades quanto na elaboração de estratégias dentro do contexto escolar.

## REFERÊNCIAS

ASHA: AMERICAN Speech-Language-Hearing Association. **An Introduction to clinical trials** [online]. Rockville. 2005. [Acesso em 21 mai. 2018]. Disponível em: [HTTPS://pubs.asha.org/doi/Full/10.1044/2018-AJSLP-17-00-09](https://pubs.asha.org/doi/Full/10.1044/2018-AJSLP-17-00-09).

ALVES, L.M. et al. Evolução da velocidade de leitura no ensino fundamental I e II. **CoDAS**, v. 33, n.5, 2021.

ALVES, L.M. et al. Reading fluency during the COVID-19 pandemic: a longitudinal and cross-sectional analysis. *Arq. Neuro-Psiquiatr.*, v. 80, n. 10, p. 994-1003, 2022.

CAÑÓN, M.; BUITRAGO-GÓMEZ, Q. The research question in clinical practice: a guideline for its formulation. **Revista Colombiana de Psiquiatria**, v. 47, n. 3, p. 193-200, 2018.

CELESTE, L.C. et al. Parâmetros prosódicos de leitura em escolares do segundo ao quinto ano do ensino fundamental. **CoDAS**, v. 30, n. 1, 2018.

GENTILINI, L.K.S. et al. Desenvolvimento de instrumento para avaliação coletiva da fluência e compreensão de leitura textual em escolares do ensino fundamental II. **CoDAS**, v. 32, n. 2, 2020.

KOMENO, E.M. et al. Velocidade de leitura e desempenho escolar na última série do ensino fundamental. **Estudos de Psicologia** (Campinas), v. 32, n. 3, p. 437-447, 2015.

MARTINS, M.A.; CAPELLINI, S.A. Relação entre fluência de leitura oral e compreensão de leitura. **CoDAS**, v. 31, n. 1, 2019.

MARTINS, M.A.; CAPELLINI, S.A. Fluência e compreensão da leitura em escolares do 3º ao 5º ano do ensino fundamental. **Estudos de Psicologia** (Campinas), v. 31, n. 4, p. 499-506, 2014.

MARTINS, M.A.; CAPELLINI, S.A. Identification of struggling readers or at risk of reading difficulties with one-minute fluency measures. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 34: 10, 2021.

MOHER, D.; LIBERATI, A.; TETZLAFF, J.; ALTMAN, D.G.; PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA Statement. **International Journal of Surgery**, v. 8, n. 5, 2010, p. 336-41. Acesso em 07 fev 2023. Disponível em : [http:// dx.doi.org/10.1016/j.insulin.2010.02.007](http://dx.doi.org/10.1016/j.insulin.2010.02.007).

SILVA, C.; FONSECA, B.V.. Reading fluency performance of elementary-school fifth-grade students. **Revista CEFAC**, v. 23, n. 6, 2021.